
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	10
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	11
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	17
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	18
7. PERSPECTIVAS.....	23
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	24
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	25
10. RETORNO MENSAL	26
11. RENTABILIDADE POR ARTIGO	27
12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	28
13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	30
14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	32
15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO	33
CARAGUAPREV.....	33
16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	35
17. CONCLUSÃO.....	35

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de novembro de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Na África do Sul e sobre a pandemia, o final de novembro trouxe a descoberta de uma nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, sendo classificada pela OMS como “variante de preocupação”, por conta do alto número de mutações e elevado potencial de contágio. Essa descoberta trouxe grande volatilidade aos mercados, devido à maior possibilidade de fechamento de economias, em especial no leste europeu e na Alemanha, já previamente e ainda hoje bem castigados pela variante Delta, provocando queda nos mercados de renda variável pelo mundo afora.

BRASIL: O avanço inflacionário, o elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Também recai sobre o Brasil os desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19; o orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral. A necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. Agregando o risco internacional, a tensão com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas, além do constante ruído político entre os três poderes, novembro acabou sendo positivo para renda fixa e negativo para renda variável, nesse último mercado, mais ou menos em linha com a queda observada no mercado internacional.

COPOM: SELIC em 9,25 % a.a.

GLOBAL: Adicionando o evento Ômicron, e um menor potencial de crescimento na China, previamente e de forma relevante os mercados continuavam observando uma aceleração inflacionária global, com atenção concentrada nos próximos movimentos do Fed, especialmente após o anúncio de redução do “tapering”, e, uma sinalização mais segura sobre quando se daria uma elevação de taxa de juros no mercado americano. Considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um

cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Na África do Sul e sobre a pandemia, o final de novembro trouxe a descoberta de uma nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, sendo classificada pela OMS como “variante de preocupação”, por conta do alto número de mutações e elevado potencial de contágio. Essa descoberta trouxe grande volatilidade aos mercados, devido à maior possibilidade de fechamento de economias, em especial no leste europeu e na Alemanha, já previamente e ainda hoje bem castigados pela variante Delta, provocando queda nos mercados de renda variável pelo mundo afora.

Passado pouco mais de duas semanas, e com melhor entendimento sobre a gravidade que a nova cepa representa, autoridades locais nos EUA e na Europa informaram que todos os casos notificados foram classificados como assintomáticos ou leves, demonstrando a eficácia das atuais vacinas. É certo que a cautela continuará sendo observada até que a pandemia seja debelada, mas, os mercados vem absorvendo as últimas notícias de forma positiva. Fica reforçada a mensagem da OMS de que o mundo como um todo precisa ser imunizado, sob um maior risco do surgimento de novas cepas.

Até o presente momento continuamos observando um crescente avanço de programas de vacinação e, ainda que haja pelo mundo alguns pontos de aumento do número de contágios e de mortes, com justificada apreensão, em linhas gerais a dinâmica de contenção da pandemia vem se comportando de forma positiva.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Adicionando o evento Ômicron, e um menor potencial de crescimento na China, previamente e de forma relevante os mercados continuavam observando uma aceleração inflacionária global, com atenção concentrada nos próximos movimentos do Fed, especialmente após o anúncio de redução do “tapering”, e, uma sinalização mais segura sobre quando se daria uma elevação de taxa de juros no mercado americano.

Em novembro a inflação continuou sendo o principal tema dos mercados globais, principalmente nos desenvolvidos, com a tese de que se tratava de um fenômeno transitório sendo desafiado, o que continuou alimentando temores de que Fed adotaria uma política monetária mais restritiva para o ano que vem. Por conta disso, a parte mais curta da curva de juros das treasuries

fechou o mês embutindo três altas de juros em 2022. Já o mercado acionário internacional acabou sofrendo um pouco mais com temores ligados à descoberta da nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, com destaque negativo para as bolsas de Hong Kong (-7,7%) e de Istambul (-13,7%).

Assim, destacando o mal desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI apresentou queda de -2,51% e o S&P 500 de -0,83%, ambos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros sem a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora com exposição cambial, o MSCI ACWI caiu -2,91% e S&P 500 caiu -1,24%, puxados também pela valorização do Real frente ao Dólar em +0,41%.

Nos EUA, e já em Dezembro, os dados de pedidos de seguro-desemprego divulgados na última quinta-feira mostraram que a recuperação do mercado de trabalho continua forte. O Departamento do Trabalho americano informou que os pedidos iniciais de seguro-desemprego totalizaram 184 mil, abaixo dos 211 mil estimados por economistas ouvidos pela Dow Jones, sendo a menor leitura desde 1969. Olhando para a inflação, a taxa anual chegou a 6,8% em novembro, sendo a maior alta desde 1982. O presidente do Fed, Jerome Powell, sugeriu que o BC americano poderia encerrar o programa de compra de títulos de US\$120 bilhões mensais antes do prazo atual, que é de junho de 2022.

Na China o índice de preços ao produtor da China (PPI) aumentou 12,9% em novembro, de 13,5% em outubro. O aumento dos custos dos alimentos foi o grande destaque com alta de 1,6% nos últimos doze meses e de 2,4% em relação a outubro, impulsionado por uma elevação de 30,6% no preço dos vegetais frescos em relação ao ano anterior, ante um aumento de 15,9% em outubro. Por outro lado, o preço da carne suína, um alimento básico nos pratos chineses, caiu 32,7% em comparação com novembro do ano anterior.

Na Europa, a inflação dos preços ao consumidor na zona do euro atingiu em novembro a maior alta em 25 anos. A inflação plena ficou em 4,9% no mês, em comparação com o mesmo período de 2020. Essa taxa veio acima da previsão e maior que a registrada no mês anterior, que foi de 4,1%. Os preços ao consumidor foram mais uma vez pressionados pelos custos mais altos da energia e problemas relacionados com a cadeia de abastecimento.

Além do Fed, o Banco do Japão, o Banco da Inglaterra e o Banco Central Europeu também devem tomar decisões nesta semana sobre taxa de juros, em que pese as respectivas dinâmicas de inflação e de atividade econômica.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021 e em 2022, como já comentado aqui anteriormente, face aos estímulos já

previamente implementados e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, e, ainda que esteja valorizado, em especial o mercado americano.

BRASIL

Agregando o risco internacional, a tensão com a dinâmica inflacionária e dúvidas fiscais mais acentuadas, além do constante ruído político entre os três poderes, novembro acabou sendo positivo para renda fixa e negativo para renda variável, nesse último mercado, mais ou menos em linha com a queda observada no mercado internacional.

Após um mês de outubro muito ruim para renda fixa, em especial para os vencimentos mais longos, em novembro houve uma certa acomodação dos prêmios da curva de juros, com o vencimento Jan/25 chegando a recuar mais de 60 pontos-base em meados de novembro. O alívio veio pelo avanço da tramitação da PEC dos precatórios, com o fatiamento das matérias. Apesar de ser uma sinalização inicialmente tida como ruim, por fundamento é, a PEC dos precatórios ao menos coloca um limite nos gastos do governo para 2022, e, o “menos ruim” aqui passou a ser tido como bom. Dito de outra forma, a possível limitação para um cenário ruim foi recebida como notícia boa, e isso fez com que o mercado respirasse um pouco mais aliviado em novembro.

As idas e vindas da PEC dos precatórios no Congresso foi, portanto, o fator preponderante para o movimento de queda das taxas de juros em novembro. Adicionalmente, a nova variante do coronavírus, a Ômicron, fez com que os mercados aumentassem a probabilidade de uma nova recessão global, o que também empurrou as taxas de juros para baixo. Os prefixados Jan/23 e Jan/25 fecharam com queda, respectivamente, de 52 e 94 pontos-base, enquanto os cupons das NTNs-B 2024 e 2050 fecharam com queda de 43 e 20 pontos-base, respectivamente, incrementando os ganhos nos vencimentos mais longos.

Desse modo, os indicadores de renda fixa com exposição mais longa apresentaram retornos mais positivos, a exemplo do IDkA IPCA 20A (+6,09%), do IMA-B5+ (+4,47%) e do IMA-B (+3,47%), dentre outros. Na contramão, o mercado de renda variável, também afetado por eventos internacionais e discussões políticas locais, principalmente por maiores dúvidas no âmbito fiscal, apresentou mais um mês com retornos negativos, mais ou menos em linha com o mercado internacional. Assim, salvo o IDIV, com retorno positivo de 0,89%, os demais índices de aqui

acompanhados apresentaram queda, a exemplo do IFIX, com queda de 3,64%, seguido pelo SMLL (-2,29%), IVBX-2 (-2,08%) e do Ibovespa (-1,53%), dentre outros.

Finalizando aqui os comentários sobre a PEC do Precatórios, e ainda com algumas idas e vindas, a promulgação parcial da PEC contemplará a mudança no índice de correção do teto de gastos, que abrirá o espaço fiscal para acomodar os gastos com o Auxílio Brasil, mas um dos pontos que não terá a promulgação imediata é a criação do subteto para pagamento de precatórios. Essa regra precisará voltar para análise da Câmara, devido às modificações que sofreu no Senado, assim como a vinculação do espaço fiscal aberto aos gastos sociais.

Em termos de política monetária, em sua última reunião, encerrada em 08.12.2021, e focando o combate à escalada inflacionária, o Compom elevou a taxa Selic em 1,50%, de 7,75% para 9,25% a.a., em linha com a expectativa majoritária de mercado.

Para a próxima reunião do Copom, já agendada para os dias 1º e 2º de fevereiro, o comitê também já adiantou mais uma alta de 1,50%, onde iríamos dos atuais 9,25% para 10,75% ao final de 2021, se tudo o mais constante. Vale ressaltar que, a exemplo de 2020, e considerando a inflação acumulada nos últimos 12 meses até novembro, teremos a confirmação de mais um ano encerrado com taxas reais negativas.

Por falar em inflação, o IBGE divulgou na última sexta-feira o IPCA de novembro, que ficou em 0,95%, acumulando alta de 9,26% no ano. No mês, o índice veio abaixo da expectativa de mercado, que era de 1,08%, mas, de qualquer forma, vale apontar que este é o maior índice para o mês de novembro desde 2015. Assim, o IPCA acumulado nos últimos 12 meses ficou em 10,74%, a maior taxa desde novembro de 1993. Sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em novembro. O destaque de alta novamente ficou para transportes, com alta de 3,35%, por conta dos combustíveis, seguido pela alta nos preços de habitação (1,03%) e despesas pessoais (0,57%).

A exemplo do que temos comentado acerca dos prêmios trazidos pelas NTB-s, ainda que relativamente menores, se comparados ao mês anterior, e, ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” próxima ou mesmo ainda acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.12.2021, e apresentada no item 3

deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para nove anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,06% a.a., um pouco acima do limite de meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022, que é de 5,04%. Comparativamente, em 09.10.2021 essa mesma taxa estava em 5,20% a.a.

Posto isso, e tentando destacar alguns pontos relevantes, a evolução do programa nacional de vacinação contra a Covid-19 tem sido positiva. Sobre o mercado de trabalho e de acordo com a PNAD, divulgado pelo IBGE em 30.11.2021, o nível de desemprego está menor, em torno de 12,6%, ante os 12,7% esperados pelo mercado, mas, de qualquer forma, o desemprego ainda afeta 13,5 milhões de pessoas.

Também no campo de riscos e de atenção, uma potencial crise na geração de energia elétrica vem sendo mitigada, mas, ainda temos queda de expectativas no PIB, um aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, possíveis desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, que tendem a ser discutidas e aprovadas somente após as eleições de outubro de 2022, aumentando o nível de atenção por aqui.

São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro, com já vem acontecendo nas revisões semanais do relatório FOCUS do BCB. (**Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria**)

3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado													3 de dezembro de 2021																
													▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade																
Mediana - Agregado	2021							2022							2023							2024							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	9,33	10,15	10,18	▲ (35)	135	10,19	98	4,63	5,00	5,02	▲ (20)	134	5,01	98	3,27	3,42	3,50	▲ (1)	116	3,10	3,10	3,10	= (2)	96					
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,93	4,78	4,71	▼ (8)	85	4,65	51	1,00	0,58	0,51	▼ (9)	84	0,51	50	2,00	2,00	1,95	▼ (1)	64	2,05	2,00	2,10	▲ (1)	53					
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,56	▲ (1)	110	5,60	79	5,50	5,50	5,55	▲ (1)	108	5,55	78	5,30	5,35	5,40	▲ (2)	83	5,20	5,30	5,30	= (1)	73					
Selic (% a.a.)	9,25	9,25	9,25	= (5)	125	9,25	88	11,00	11,25	11,25	= (2)	123	11,25	87	7,50	7,75	8,00	▲ (1)	104	7,00	7,00	7,00	= (4)	90					
IGP-M (variação %)	18,40	18,08	17,47	▼ (3)	81	17,44	62	5,32	5,38	5,40	▲ (2)	79	5,40	61	4,00	4,00	4,00	= (33)	70	4,00	4,00	4,00	= (6)	59					
IPCA Administrados (variação %)	15,29	16,98	17,03	▲ (8)	67	17,08	43	4,42	4,20	4,29	▲ (1)	66	4,38	43	3,90	3,83	3,90	▲ (1)	49	3,50	3,50	3,50	= (32)	42					
Conta corrente (US\$ bilhões)	-10,00	-11,44	-14,50	▼ (9)	24	-19,98	15	-19,00	-19,00	-19,00	= (6)	22	-19,50	14	-27,85	-19,75	-24,50	▼ (1)	16	-29,60	-30,00	-35,00	▼ (1)	10					
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,25	70,00	60,30	▼ (1)	22	56,80	13	63,00	63,65	63,00	▼ (1)	21	54,00	12	58,00	56,50	56,50	= (1)	14	56,50	60,00	56,00	▼ (1)	6					
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	50,00	50,00	= (7)	21	50,00	15	60,00	56,80	56,80	= (1)	20	58,10	15	70,00	70,00	70,00	= (7)	16	74,25	74,25	76,50	▲ (2)	10					
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,15	59,60	59,50	▼ (1)	21	59,35	14	62,90	63,00	63,20	▲ (1)	19	63,20	13	65,01	65,20	65,35	▲ (1)	18	67,30	67,30	68,20	▲ (1)	12					
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-0,70	-0,60	▲ (1)	27	-0,55	16	-1,15	-1,20	-1,20	= (2)	26	-1,20	15	-0,70	-0,80	-0,80	= (2)	23	-0,30	-0,40	-0,40	= (1)	16					
Resultado nominal (% do PIB)	-5,90	-5,80	-5,75	▲ (1)	22	-5,75	14	-6,55	-6,70	-6,80	▼ (1)	21	-7,20	13	-6,00	-6,60	-6,50	▲ (1)	19	-5,45	-5,50	-5,45	▲ (2)	12					
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																													
													2021				2022				2023				2024				

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

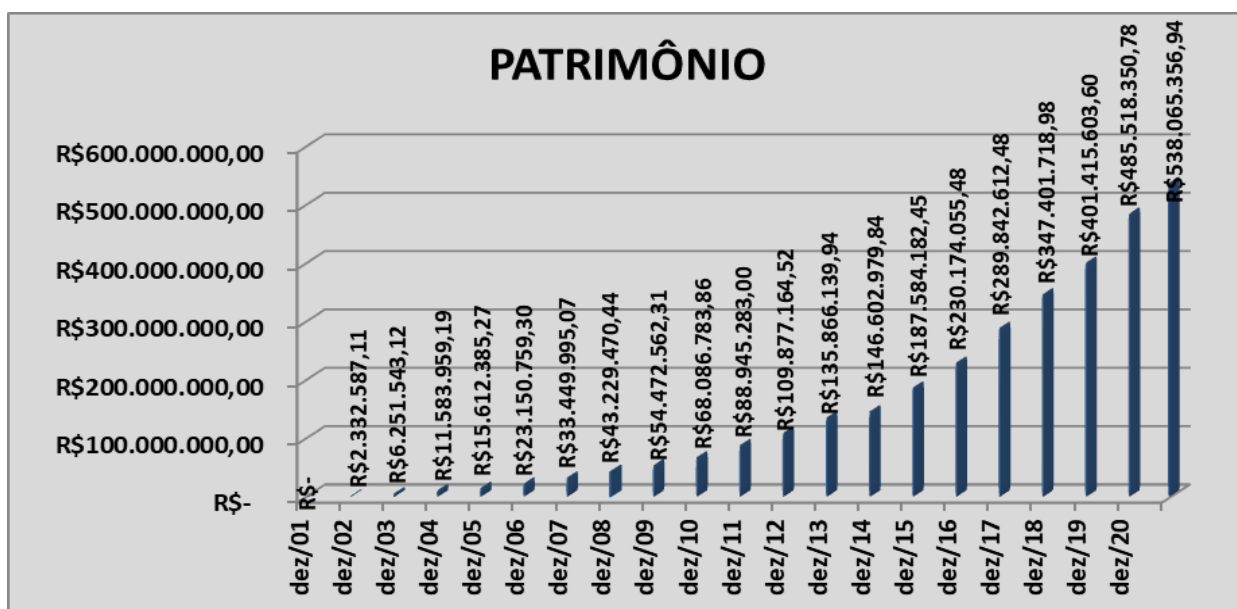
— 2021 — 2022 — 2023 — 2024

Relatório Focus de 03.12.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

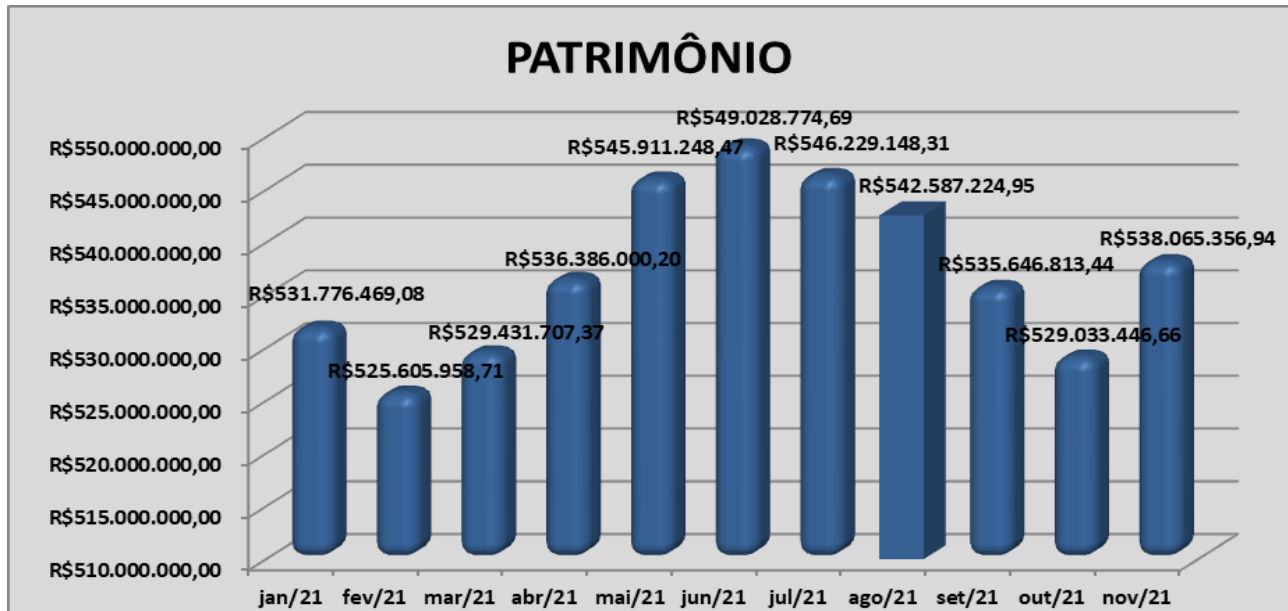
A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ -
dez/02	R\$ 2.332.587,11
dez/03	R\$ 6.251.543,12
dez/04	R\$ 11.583.959,19
dez/05	R\$ 15.612.385,27
dez/06	R\$ 23.150.759,30
dez/07	R\$ 33.449.995,07
dez/08	R\$ 43.229.470,44
dez/09	R\$ 54.472.562,31
dez/10	R\$ 68.086.783,86
dez/11	R\$ 88.945.283,00
dez/12	R\$ 109.877.164,52
dez/13	R\$ 135.866.139,94
dez/14	R\$ 146.602.979,84
dez/15	R\$ 187.584.182,45
dez/16	R\$ 230.174.055,48
dez/17	R\$ 289.842.612,48

dez/18	R\$ 347.401.718,98
dez/19	R\$ 401.415.603,60
dez/20	R\$ 485.518.350,78
nov/21	R\$ 538.065.356,94



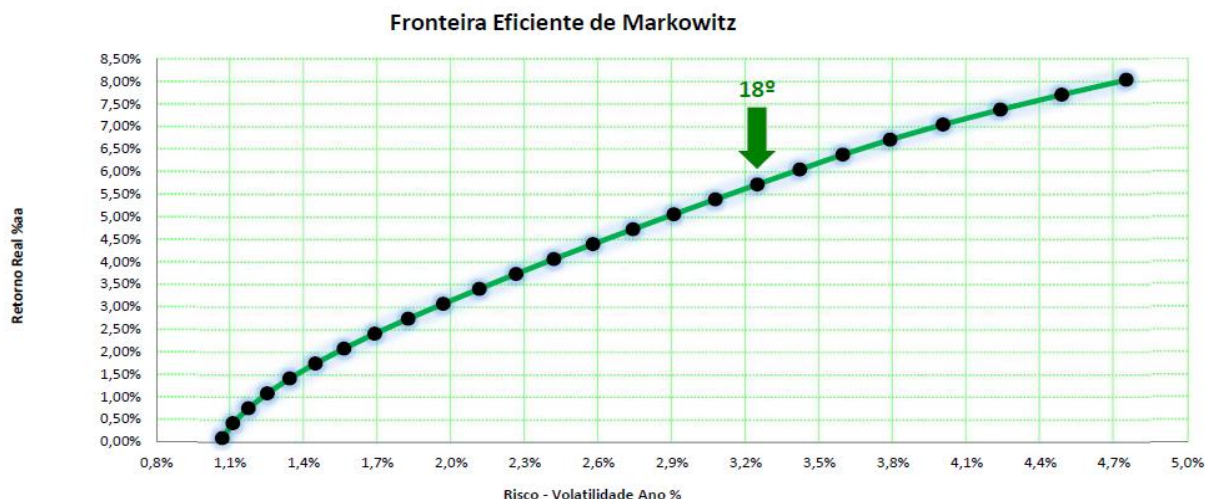
Mês 2021	PATRIMÔNIO
jan/21	R\$ 531.776.469,08
fev/21	R\$ 525.605.958,71
mar/21	R\$ 529.431.707,37
abr/21	R\$ 536.386.000,20
mai/21	R\$ 545.911.248,47
jun/21	R\$ 549.028.774,69
jul/21	R\$ 546.229.148,31
ago/21	R\$ 542.587.224,95
set/21	R\$ 535.646.813,44
out/21	R\$ 529.033.446,66
nov/21	R\$ 538.065.356,94

4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnostico na renda fixa: Aumentar A Alocação Em IMA-B, ARTIGO 7º, I, A ou B, num total de R\$19.909.677,14 (3,72%); aumentar a alocação em fundos atrelados a SELIC/CDI, num total de R\$ 29.761.641,48 (5,56%); no total, aumentar a alocação em renda fixa num total de

R\$49.671.318,62 (9,27%); e na Renda Variável: diminuir a alocação em fundos de ações de gestão passiva do artigo 8º, I, A, num total de R\$ 24.160.881,65 (4,51%); diminuir a alocação em fundos de ações de gestão ativa do artigo 8º, II, A, num total de R\$ 57.537.786,77 (10,74%); * aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, do artigo 8º, III, num total de R\$ 19.172.335,49 (3,58%); no total, diminuir a alocação em renda variável num total de R\$62.526.332,92 (11,67%); rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual política anual de investimentos.

FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ (Taxa Real PI = 5,46%)



CARTEIRAS DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ



N	Retorno a.a.	Risco a.a.	SELIC	IRF-M	IMA-B	S&P500	MSCI AC	IBOV	SMLL
14	4,38%	2,58%	25,07%	0,00%	54,93%	10,00%	10,00%	0,00%	0,00%
15	4,72%	2,74%	20,65%	0,00%	58,96%	10,00%	10,00%	0,00%	0,39%
16	5,05%	2,91%	16,32%	0,00%	62,86%	10,00%	10,00%	0,00%	0,82%
17	5,38%	3,08%	11,98%	0,00%	66,76%	10,00%	10,00%	0,00%	1,26%
18	5,71%	3,25%	7,65%	0,00%	70,66%	10,00%	10,00%	0,00%	1,69%
19	6,04%	3,42%	3,31%	0,00%	74,56%	10,00%	10,00%	0,00%	2,13%
20	6,37%	3,60%	0,00%	0,00%	76,86%	10,00%	10,00%	0,00%	3,14%
21	6,70%	3,79%	0,00%	0,00%	73,98%	10,00%	10,00%	0,00%	6,02%
22	7,04%	4,00%	0,00%	0,00%	71,10%	10,00%	10,00%	0,00%	8,90%
23	7,37%	4,24%	0,00%	0,00%	68,21%	10,00%	10,00%	0,00%	11,79%
24	7,70%	4,49%	0,00%	0,00%	65,33%	10,00%	10,00%	0,00%	14,67%
25	8,03%	4,75%	0,00%	0,00%	62,45%	10,00%	10,00%	0,00%	17,55%

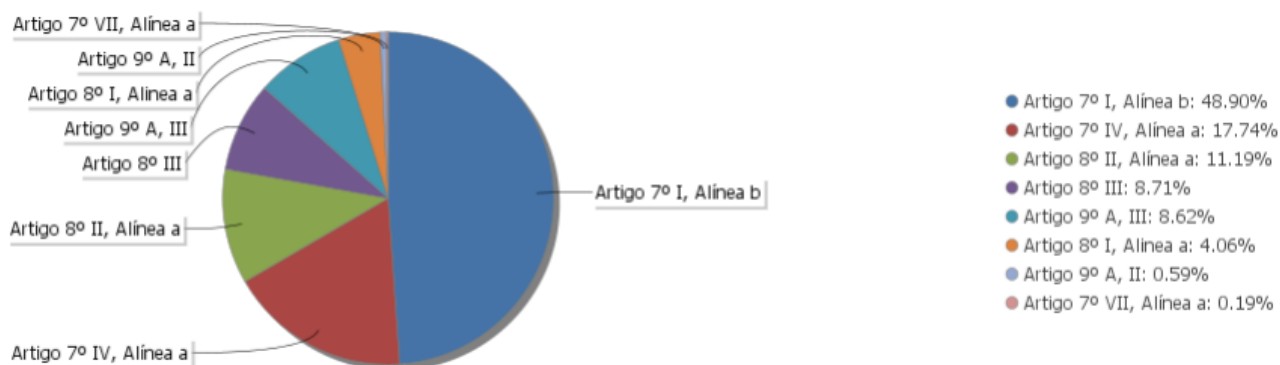
CARAGUAPREV 30/09/2021: R\$ 535.646.813,44



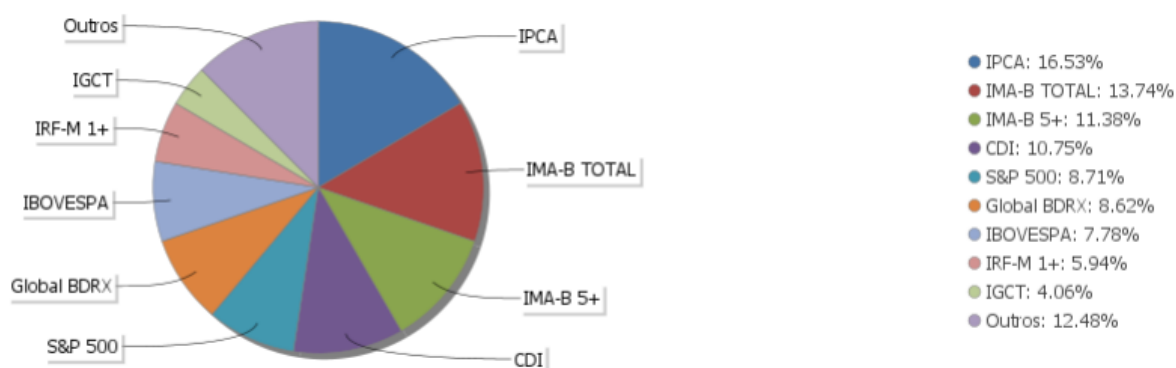
ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	7,65%	40.955.960,51
IMA-B	70,66%	378.502.234,86
IBOVESPA	0,00%	-
SMLL	1,69%	9.059.255,38
S&P500	10,00%	53.564.681,34
MSCI AC	10,00%	53.564.681,34
TOTAL	100,00%	535.646.813,44

Registre-se que em novembro de 2021, em consonância ao estudo ALM, foram adequadas as aplicações em fundos de investimento S&P 500 e BDR I, conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021. Com relação as demais indicações registre-se que em 2021 se iniciou o processo de redução a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e futura compra direta de Títulos Públicos Federais. Apesar de ter sido realizado algumas movimentação para adequar ao momento econômico do país, diante do cenário negativo do acumulado dos fundos de investimento da carteira do CaraguaPrev, não foi possível uma completa aderência aos indicadores, pois o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado enquanto não houver o resgate, será registrado no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário. Assim, conforme os atuais fundos de investimento forem performando positivamente, iniciaremos de forma gradual a adequação em consonância a ALM, evitando o registro contábil negativo.

4.1.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.1.2 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

4.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).

- 4.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º , IV, “a”) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 4.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 4.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 4.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37		-2,75
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38		14,65
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00		-17,40
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

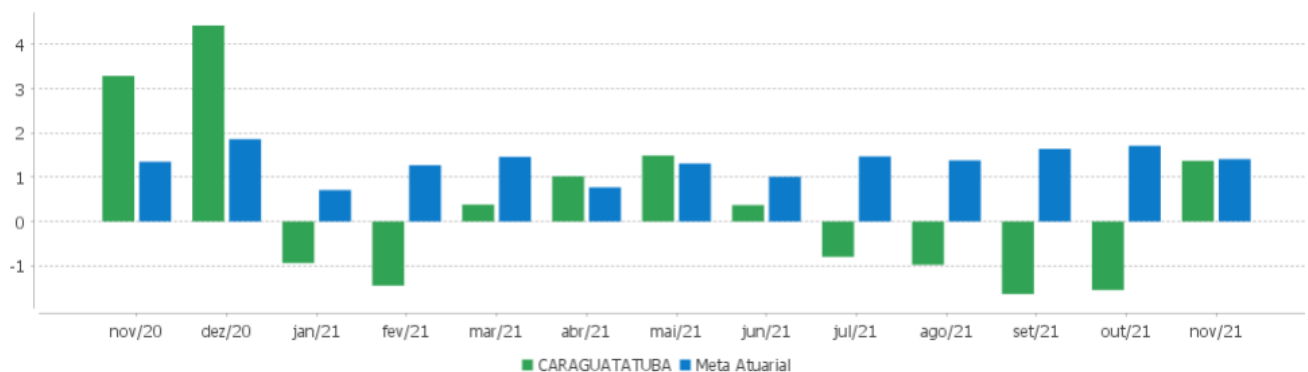
Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	15	42,86
Meses abaixo - Meta Atuarial	20	57,14
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-1,84	4,74	-6,57	6,61
06 meses	-3,22	8,71	-11,92	5,94
12 meses	1,56	16,78	-15,22	5,77
24 meses	4,44	28,94	-24,50	10,06
Desde 31/12/2018	17,91	40,29	-22,38	8,52

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em novembro/2021, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 1,37%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -2,75%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 1,56% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 4,44%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	3,46	1,80	-4,08	15.827.111,00	2,94	4.900.044.382,84	0,32
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,62	0,86	1,94	355.972,43	0,07	143.702.255,28	0,25
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,83	3,45	-1,69	11.678.308,71	2,17	390.085.139,81	2,99
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,62	0,77	1,78	10.130.818,85	1,88	7.084.325.912,32	0,14
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,86	3,44	-1,71	16.332.835,50	3,04	7.086.428.606,24	0,23
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,84	3,44	-1,74	45.439.313,54	8,44	4.821.319.332,60	0,94
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	9,16	4,44	-6,47	21.853.415,78	4,06	994.051.545,66	2,20
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,75	2,48	1,20	4.495.031,92	0,84	1.116.384.945,96	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	9,16	4,45	-6,44	4.215.176,46	0,78	235.048.124,48	1,79
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	9,12	4,35	-6,68	35.183.187,52	6,54	1.325.439.328,27	2,65
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,07	2,19	-7,41	31.951.169,85	5,94	1.220.214.502,53	2,62
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,73	2,42	3,91	11.654.703,62	2,17	10.904.431.852,46	0,11
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,46	1,81	-3,98	4.799.621,73	0,89	1.248.645.776,60	0,38
BB	BB	BB PREV RF VII	1,66	1,74	5,95	475.520,34	0,09	246.600.638,26	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,36	0,91	-0,93	48.731.669,83	9,06	13.063.702.370,09	0,37
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			5,06	2,71	-3,19	263.123.857,08	48,90		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,15	0,63	4,20	8.577.797,24	1,59	1.625.006.572,20	0,53
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,36	3,89	-1,55	41.035.355,89	7,63	671.314.831,93	6,11
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,21	0,62	3,81	5.606.287,16	1,04	8.064.205.057,36	0,07
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	1,09	1,64	3,64	40.234.899,74	7,48	2.636.961.892,37	1,53
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,98	2,45	1,52	95.454.340,03	17,74		

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	11,38	0,30	-3,92	1.027.727,29	0,19	40.254.448,00	2,55
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			11,38	0,30	-7,98	1.027.727,29	0,19		
Renda Fixa			4,52	2,63	-2,03	359.605.924,40	66,83		

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 66,83% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 2,63%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -2,03%.

Após um mês de outubro muito ruim para renda fixa, em especial para os vencimentos mais longos, em novembro houve uma certa acomodação dos prêmios da curva de juros, com o vencimento Jan/25 chegando a recuar mais de 60 pontos-base em meados de novembro. O alívio veio pelo avanço da tramitação da PEC dos precatórios, com o fatiamento das matérias.

As idas e vindas da PEC dos precatórios no Congresso foi, o fator preponderante para o movimento de queda das taxas de juros em novembro. Adicionalmente, a nova variante do coronavírus, a Ômicron, fez com que os mercados aumentassem a probabilidade de uma nova recessão global, o que também empurrou as taxas de juros para baixo. Os prefixados Jan/23 e Jan/25 fecharam com queda, respectivamente, de 52 e 94 pontos-base, enquanto os cupons das NTNs-B 2024 e 2050 fecharam com queda de 43 e 20 pontos-base, respectivamente, incrementando os ganhos nos vencimentos mais longos.

Desse modo, os indicadores de renda fixa com exposição mais longa apresentaram retornos mais positivos, a exemplo do IDkA IPCA 20A (+6,09%), do IMA-B5+ (+4,47%) e do IMA-B (+3,47%), dentre outros.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,79	2,03	0,65	1,42	2,35	6,40	13,74	21,69	36,07
IRF-M 1+	2,19	-7,11	-2,04	-3,73	-4,28	1,46	17,30	31,09	53,93
IRF-M TOTAL	1,79	-3,81	-1,21	-2,06	-1,93	3,27	16,74	28,91	49,37
IMA-B 5	2,50	3,75	2,25	2,30	5,65	13,47	28,56	40,58	59,06
IMA-B 5+	4,47	-6,23	-0,84	-2,98	0,81	1,50	31,39	50,00	74,04
IMA-B TOTAL	3,47	-1,49	0,70	-0,35	3,30	6,93	31,01	46,92	69,13
IMA-GERAL TOTAL	1,80	0,09	0,46	0,31	2,12	6,38	20,34	32,04	50,44
IDKA 2	2,51	4,11	2,12	1,88	5,91	14,44	28,04	40,40	59,70
IDKA 20	6,09	-12,50	-3,62	-8,23	-2,56	-7,04	31,71	56,52	86,71
CDI	0,59	3,60	1,51	2,62	3,77	6,87	13,38	20,72	33,50

6.3 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,36	-1,77	-14,48	21.865.425,95	4,06	962.076.089,31	2,27
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			20,36	-1,77	-14,48	21.865.425,95	4,06		

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	21,05	-1,96	-19,23	4.852.908,95	0,90	530.678.078,14	0,91
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	19,24	-1,84	-16,77	1.329.940,90	0,25	681.217.075,36	0,20
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	21,96	-3,17	-13,22	5.835.099,37	1,08	1.389.103.299,23	0,42
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	20,06	-2,06	-18,18	13.724.324,31	2,55	720.528.423,84	1,90
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	20,30	0,63	-15,26	6.759.501,78	1,26	666.682.090,52	1,01
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,58	1,18	-10,21	12.466.111,23	2,32	935.667.426,61	1,33
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	17,91	-1,44	-9,39	5.731.446,69	1,07	2.724.200.142,20	0,21
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	31,11	-3,48	-13,65	9.487.468,70	1,76	294.735.995,54	3,22
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			19,46	-1,38	-16,04	60.186.801,93	11,19		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 15,25% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações).

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de -1,77%, enquanto que no ano sua performance é de -14,48%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de -1,38% e no ano de 2021 de -16,04%.

O mercado de renda variável, também afetado por eventos internacionais e discussões políticas locais, principalmente por maiores dúvidas no âmbito fiscal, apresentou mais um mês com retornos negativos, em linha com o mercado internacional. Assim, salvo o IDIV, com retorno positivo de 0,89%, os demais índices de aqui acompanhados apresentaram queda, a exemplo do IFIX, com queda de 3,64%, seguido pelo SMLL (- 2,29%), IVBX-2 (- 2,08%) e do Ibovespa (- 1,53%), dentre outros.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-1,53	-14,37	-14,20	-19,25	-6,41	-5,84	13,87	41,61	64,63
IBRX 100	-1,69	-13,88	-14,79	-20,36	-6,00	-4,38	17,37	45,94	70,57
IBRX 50	-1,81	-13,79	-14,84	-20,46	-5,66	-4,80	12,95	40,34	62,89
SMALL CAP	-2,29	-19,26	-20,02	-26,60	-13,19	-9,64	29,55	46,85	103,82
IFIX	-3,64	-10,16	-6,23	-8,45	-8,19	-10,79	12,08	16,51	40,35
Índice Consumo - ICON	-7,50	-26,09	-21,46	-28,01	-22,40	-19,51	15,50	11,72	36,98
Índice Dividendos - IDIV	0,89	-7,89	-7,71	-11,70	0,34	0,29	33,23	61,08	90,61

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	12,77	-0,51	25,77	46.876.731,25	8,71	2.308.841.355,72	2,03
Sub-total Artigo 8º III			12,77	-0,51	25,77	46.876.731,25	8,71		

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 8,71% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de -0,51%, enquanto que no ano sua performance é de 25,77%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano, obteve uma rentabilidade positiva de 25,77% no ano de 2021. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

Conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021, após estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnostico na Renda Variável aumentar a aplicação em fundos multimercados atrelados à S&P500, portanto foi deliberado aplicação de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de

investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, retirando do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI, que está com rentabilidade positiva acumulada, pois após estudo do acumulado dos fundos com vértices longos, que estão sofrendo mais com o cenário macroeconômico, devemos resgatar desses fundos, desde que no acumulado esteja positivo, sendo a movimentação efetivada em 19/11/2021.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Artigo 9º A, II (Fundos de Investimento no Exterior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16,64	-2,01	5,69	1.585.370,94	0,29	2.111.814.901,87	0,08
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	13,03	-2,12	5,38	1.580.640,64	0,29	823.246.437,43	0,19
Sub-total Artigo 9º A, II			13,77	-2,06	5,53	3.166.011,58	0,59		

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17,25	-0,89	28,32	46.364.461,83	8,62	3.764.762.598,77	1,23
Sub-total Artigo 9º A, III			17,25	-0,89	28,32	46.364.461,83	8,62		
Investimentos no Exterior			17,17	-0,97	27,95	49.530.473,41	9,21		

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, II, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 0,29% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*).

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 8,62% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -0,97%, enquanto que no ano sua performance é de 27,95%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de novembro em alta, ficando acima do seu índice de referência S&P 500 Brazilian Real. Após um mês de forte recuperação em outubro, novembro configurou um período de maior volatilidade para os mercados acionários globais. Os destaques positivos ficaram para NVIDIA e Nike. Na ponta negativa, as piores performances foram da Mercado Libre e Facebook.

Conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 294, em 17 de novembro de 2021, após estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 31/10/2021, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnóstico dos fundos de investimento no Exterior em aumentar a aplicação, portanto foi deliberado aplicação de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimento da Caixa econômica Federal FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, retirando do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI, que está com rentabilidade positiva acumulada, pois após estudo do acumulado dos fundos com vértices longos, que estão sofrendo mais com o cenário macroeconômico, devemos resgatar desses fundos, desde que no acumulado esteja positivo, sendo a movimentação efetivada em 22/11/2021.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: O atual cenário doméstico de inflação e Selic em alta, aliado às perspectivas de fraco desempenho do PIB para 2022, turbulências causadas pela disputa eleitoral e pelos impactos da variante ômicron da covid-19 sobre a economia global, aponta para duas palavras quando o assunto é investimento - cautela e diversificação. Com essa perspectiva no radar, fundos de renda fixa com ativos atrelados ao IPCA tornaram-se atrativos. A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento.

Renda Variável: A Bolsa em 2021 vai encerrar no vermelho, refletindo cenário deterioração do campo fiscal. O panorama macroeconômico influencia o micro, onde inflação e juros elevados não combinam com crescimento. Para o ano de 2022 deve ser fraco para os investimentos em renda variável porque, com o ciclo de aperto monetário elevando a taxa básica de juros, a Selic, a renda fixa deve se tornar uma opção mais atrativa para os investidores, principalmente porque, no Brasil, grande parte dos investidores tem um perfil mais conservador. A concorrência da renda fixa será forte para as bolsas.

Renda Variável Exterior: Para dezembro vislumbramos notícias que provocaram forte volatilidade. De um lado, dados de atividade econômica e balanços corporativos fortes ilustraram uma economia global resiliente frente um ambiente mais desafiador de pressão de custos e falta de insumos,

fato que, junto de avanços do pacote econômica trilionário de Joe Biden, levou índices americanos e europeus a testarem máximas históricas nominais ao longo do mês. Na China, também contribuíram iniciativas do governo em busca de aliviar a crise creditícia vivida pelo setor imobiliário do país.

Na ponta negativa, passamos a verificar sinalizações de maior preocupação com a inflação pelos banqueiros centrais nos países desenvolvidos, em mês que contou com o início do tapering pelo Federal Reserve (BC americano), além de sinalizações do próprio Fed, do ECB (BC europeu) e do BoE (BC inglês) de que o processo de normalização da política monetária (através da retirada de estímulos) poderá acelerar entrando em 2022. Para a reunião do FOMC de dezembro, já existe a expectativa de que os formuladores de política monetária americanos possam apertar o ritmo do tapering para além dos US\$ 15 bilhões mensais anunciados em novembro.

Por fim, mas não menos importante, a pandemia se manteve no centro das preocupações, com um aumento no número de casos na zona do euro ameaçando moderar o ritmo de recuperação econômica na região no quarto trimestre do ano e a descoberta de uma nova variante do coronavírus – alcunhada de Ômicron pela OMS – na África do Sul. Com relação à nova cepa, ainda não se tem grandes informações sobre a taxa de contágio e letalidade, apesar de que avaliações iniciais apontam para um vírus mais transmissível e menos mortal. Segundo especialistas da saúde, existe a expectativa de que ainda demore cerca de duas semanas para que os estudos sobre a nova mutação do vírus consigam avançar. Até lá, o ambiente de incerteza permanece, com governos tomando medidas de precaução ao redor do mundo e mercados podendo conviver com novos espasmos de volatilidade.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 15.523.884,87	Value-At-Risk: 2,89%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	5,47	2,13	0,94	0,37	2,63	359.605.924,40	66,83
Artigo 8º	20,47	8,87	1,91	-0,08	-1,13	128.928.959,13	23,96
Artigo 9º	19,34	7,92	0,03	-0,08	-0,97	49.530.473,41	9,21
CARAGUATATUBA	6,68	2,89	2,89	0,12	1,37	538.065.356,94	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	511.605.049,61	95,08	511.605.049,61	95,08
de 31 a 365 dias	25.432.580,04	4,73	537.037.629,65	99,81
acima de 365 dias	1.027.727,29	0,19	538.065.356,94	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 95,02% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RETORNO MENSAL

EVOLUÇÃO



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	2,71 462,02	-3,19 -88,61	-0,21 -13,89	-1,74 -66,59	0,78 20,59	6.999.471,23	1,33	-10.152.870,07
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	2,45 416,89	1,52 42,18	1,46 96,46	1,64 62,51	3,72 98,59	2.366.169,87	0,45	1.463.594,57
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	0,30 50,45	-7,98 -221,42	2,11 139,66	2,44 93,02	-7,80 -206,70	3.033,16	0,00	-55.631,43
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-1,77 -0,24	-14,48 -0,11	-15,61 -1,41	-21,00 -1,75	-6,99 -0,58	-394.423,72	-0,07	-3.700.702,88
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-1,38 0,16	-16,04 -1,67	-15,76 -1,56	-20,72 -1,46	-8,97 -2,56	-839.402,33	-0,16	-11.500.898,33
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	-0,51 1,02	25,77 40,14	2,15 16,35	11,20 30,45		-345.859,66	-0,07	3.077.386,59
Artigo 9º A, II % do CDI	-2,06 -351,63	5,53 517,19				-66.696,77	-0,01	166.011,58
Artigo 9º A, III % do CDI	-0,89 -152,03	28,32 785,87	9,66 638,81	17,02 650,01	29,21 773,97	-466.435,49	-0,09	5.784.658,01
Artigo 7º	2,63	-2,03	0,25	-0,86	1,51	9.368.674,26	1,78	-8.744.906,93
Artigo 8º	-1,16	-8,41	-10,52	-13,76	-0,65	-1.579.685,71	-0,30	-12.124.214,62
Artigo 9º	-0,97	27,95	9,35	16,68	28,84	-533.132,26	-0,10	5.950.669,59
CARAGUATATUBA (Total)						7.255.856,29	1,37	-14.918.451,96

12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
187	04/11/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 8.935,09	RESGATE
188	05/11/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 1.207,53	RESGATE
189	09/11/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 218.124,83	APLICAÇÃO
190	10/11/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
191	10/11/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
192	10/11/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 57.000,00	RESGATE
193	18/11/2021	Resgate no Fundo de investimento ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 21.838.150/0001-49, para aplicação no FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIM S&P 500 - CNPJ 26.269.692/0001-61 E FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I - CNPJ 17.502.937/0001-68	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - Resgate fundo Itaú Alocação Dinâmica CNPJ 21.838.150/0001-49, para aplicação no FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIM S&P 500 - CNPJ 26.269.692/0001-61 E FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I - CNPJ 17.502.937/0001-68	R\$ 10.000.000,00	RESGATE
194	19/11/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APOORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO

		REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021	35		
195	19/11/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - Resgate no Fundo de investimento ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 21.838.150/0001-49, para aplicação no FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIM S&P 500 - CNPJ 26.269.692/0001-61	FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI - CNPJ 26.269.692/0001-61	R\$ 5.000.000,00	APLICAÇÃO
196	19/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021	Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP- CNPJ 03.737.206/0001-97	R\$ 3.689.825,18	APLICAÇÃO
197	22/11/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
198	22/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - Resgate no Fundo de investimento ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 21.838.150/0001-49 para aplicação no FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I - CNPJ 17.502.937/0001-68	FUNDO DE INVESTIMENTO FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68	R\$ 5.000.000,00	APLICAÇÃO
199	22/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2021	Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP- CNPJ 03.737.206/0001-97	R\$ 293.664,59	APLICAÇÃO
200	23/11/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 23.641,67	APLICAÇÃO
201	29/11/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.687.710,10	RESGATE
202	29/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE 2021	Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP- CNPJ 03.737.206/0001-97	R\$ 106.355,62	APLICAÇÃO
203	29/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO	Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP- CNPJ 03.737.206/0001-97	R\$ 13.737,00	APLICAÇÃO

		DO ANO DE 2021			
204	29/11/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 150.449,86	APLICAÇÃO
205	30/11/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 2.404,36	APLICAÇÃO
206	30/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE APOSENTADA DO CARAGUAPREV	Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP- CNPJ 03.737.206/0001-97	R\$ 270,00	APLICAÇÃO
207	30/11/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797, Conta Corrente 1000-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE 2021	Fundo de Investimento CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP- CNPJ 03.737.206/0001-97	R\$ 10.684,33	APLICAÇÃO
208	30/11/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 10.684,33	APLICAÇÃO

13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	263.123.857,08	48,90	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	95.454.340,03	17,74	10,00	19,50	35,00	0,00	45,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.027.727,29	0,19	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
Total Renda Fixa		359.605.924,40	66,83					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	21.865.425,95	4,06	0,00	5,00	10,00	0,00	35,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	60.186.801,93	11,19	5,00	15,00	20,00	0,00	25,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	46.876.731,25	8,71	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
Total Renda Variável e Investimentos Estruturados		128.928.959,13	23,96					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3.166.011,58	0,59	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	46.364.461,83	8,62	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		49.530.473,41	9,21					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

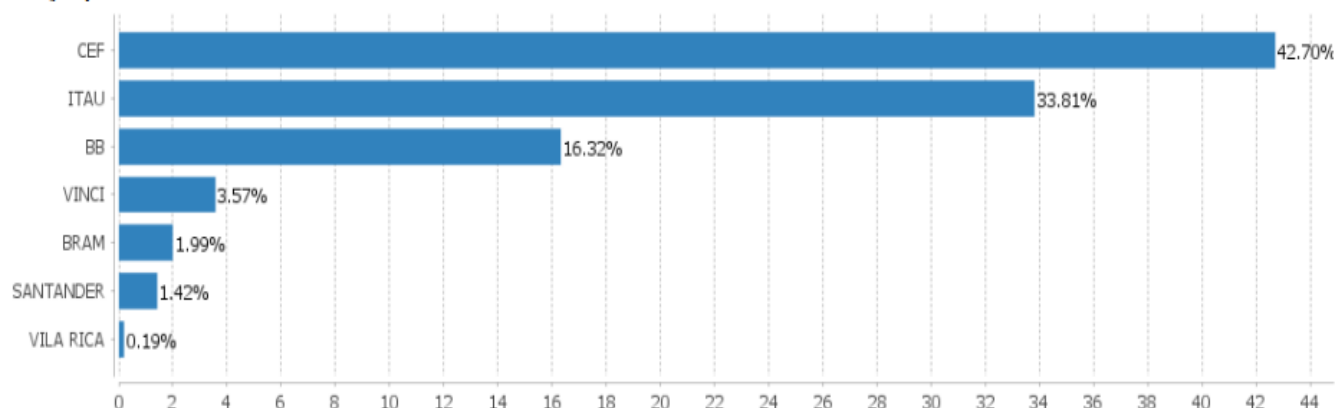
No dia 29/07/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 9º, Inciso III, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	85.847.200,37	551.458,15	0,00	0,00	87.815.068,32	1.416.409,80
BRAM	10.975.948,29	0,00	0,00	0,00	10.688.008,32	-287.939,97
CEF	216.819.685,13	9.114.536,72	-218.134,19	0,00	229.730.415,08	4.014.327,42
ITAU	14.013.130,29	0,00	0,00	0,00	13.724.324,31	-288.805,98
ITAU	173.696.235,51	5.026.046,03	-12.697.852,72	0,00	168.193.157,11	2.168.728,29
SANTANDER	7.618.786,98	0,00	0,00	0,00	7.661.043,50	42.256,52
VILA RICA	1.024.694,13	0,00	0,00	0,00	1.027.727,29	3.033,16
VINCI	19.037.765,96	0,00	0,00	0,00	19.225.613,01	187.847,05

Alocação por Gestor



15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINIS TRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	4.114.447,80	0,7647	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	6.016.371,05	1,1181	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	475.520,34	0,0884	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	15.827.111,00	2,9415	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	16.332.835,50	3,0355	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.822.029,01	0,8962	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	17.031.386,77	3,1653	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.654.703,62	2,1660	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	31.951.169,85	5,9382	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.799.621,73	0,8920	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	35.183.187,52	6,5388	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.439.313,54	8,4449	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	4.495.031,92	0,8354	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	45.968.003,65	8,5432	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.763.666,18	0,5136	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	355.972,43	0,0662	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.215.176,46	0,7834	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	11.678.308,71	2,1704	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.027.727,29	0,1910	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	1.482.545,33	0,2755	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	4.123.741,83	0,7664	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	40.234.899,74	7,4777	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	8.577.797,24	1,5942	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	41.035.355,89	7,6265	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	21.865.425,95	4,0637	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.329.940,90	0,2472	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	12.466.111,23	2,3168	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	6.759.501,78	1,2563	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	13.724.324,31	2,5507	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	5.731.446,69	1,0652	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	9.487.468,70	1,7633	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	4.852.908,95	0,9019	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.835.099,37	1,0845	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	46.364.461,83	8,6169	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	46.876.731,25	8,7121	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.580.640,64	0,2938	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.585.370,94	0,2946	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		538.065.356,94	100,0000		

16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

17. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos

recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de NOVEMBRO de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 21 de dezembro de 2021.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao mês de NOVEMBRO de 2021, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 21 de dezembro de 2021.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo